

RESUMO

PAIVA, Juliana Maciel Machado. Trajetória profissional dos egressos dos cursos técnicos em enfermagem na modalidade integrada. 110 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Giselle Alves da Silva Teixeira

No cenário da formação técnica em enfermagem existe uma distância considerável entre a escolha profissional e a consolidação dessa escolha através da atuação na profissão. Essa lacuna é permeada por uma série de elementos facilitadores e desafiadores que impactam na garantia da atuação destes profissionais enquanto técnicos em enfermagem. Portanto, se configura como objetivo principal deste estudo analisar a trajetória profissional dos egressos dos cursos técnicos em enfermagem na modalidade integrada na Bahia. E como objetivos específicos: caracterizar os egressos da formação técnica em enfermagem na modalidade integrada; identificar os elementos que facilitaram a trajetória profissional dos egressos da formação técnica em enfermagem na modalidade integrada e identificar os desafios enfrentados dos egressos da formação técnica em enfermagem na modalidade integrada em sua trajetória profissional. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, realizado através de entrevistas com 19 egressos que finalizaram o curso técnico em enfermagem na modalidade integrada entre 2015 e 2018. A pesquisa teve como instituições coparticipantes 3 escolas no estado da Bahia. A coleta de dados se desenvolveu de forma presencial e à distância com apoio de tecnologias. A tratativa destes dados se deu com o apoio de um software de análise qualitativa. 84,2% dos egressos eram do sexo feminino; as faixas etárias entre 21 e 30 anos e entre 31 e 40 anos representam 36,8% dos egressos; 63,2% eram solteiros, e 57,9% pardos. Através das falas dos egressos foi possível elencar os elementos facilitadores para inserção no mundo do trabalho, sendo evidenciados itens como formação profissionalizante, experiência proporcionada pelos estágios e aulas práticas, experiências profissionais anteriores, iniciativas governamentais e rede de indicações; também foram identificados os desafios: falta de experiência na profissão, limitações das iniciativas governamentais, baixa oferta de vagas no interior do estado, rede de indicações e precariedade dos vínculos.

Palavras-chave: Ensino médio; Educação técnica em enfermagem; Educação profissionalizante; Técnicos de enfermagem; Egresso.